

Corrêa vê gravidade na situação

“O momento é tenso, grave e sério” afirmou ontem o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, ao comentar a nota presidencial divulgada sexta pelo Palácio do Planalto, com críticas à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de antecipar a transformação dos salários dos juízes para URV para o dia 20.

Para o ministro Maurício Corrêa, “o teor da nota” demonstra a gravidade da situação. No entanto, ele ressaltou que “as soluções precisam vir, e seguramente virão, dentro da ordem jurídica”.

A seu ver cabe ao Executivo, como recurso processual, impetrar junto ao STF uma ação direta de inconstitucionalidade questionando a

decisão tomada pela própria Corte. O ministro da Justiça acredita que “o Supremo Tribunal Federal pode perfeitamente rever sua decisão administrativa em uma decisão judicial”.

Maurício Corrêa recorreu à própria Constituição Federal que diz que os três poderes funcionam harmonicamente e, por isso, existem mecanismos capazes de dirimir dúvidas. Ele ressaltou, ainda, que o momento atual requer o sacrifício de toda a sociedade brasileira.

“O programa econômico está na rota certa e qualquer desvio em sua direção poderá prejudicar o seu êxito que já vem sendo comprovado”, acredita o ministro da Justiça.